

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 2º
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
 Retratos artisticos
 em todos os generos
 Sempre novidades
 41—Rua da Escola Politecnica—441
 Telefone N. 141—LISBOA

9 DE ABRIL

DESPORTOS

Foot-Ball

Promovidas pela Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, realizaram-se na segunda feira passada as festas comemorativas da batalha do Lys.

No quartel de caçadores 4 houve uma formatura de tropas, e ao meio dia, na Sé Catedral, foi rezada uma missa em suffragio da alma dos soldados mortos na guerra.

Durante este acto, que foi muitissimo concorrido, tanto pelo elemento civil como militar, tocou no coro da Igreja a banda de caçadores 4.

No fim da missa o sr. D. Marcelino Franco falou por espaço de meia hora, sendo a sua oração escutada no meio do mais profundo silencio.

No espectáculo de gala realizado no Cine Teatro, estiveram presentes as autoridades civis e militares. O programa compoz-se de uma comedia *Os Rinhos de Adão*, desempenhada pelo grupo teatral da Sociedade dos Artistas, que agradeceu, merecendo especial referencia as sr.ªs D. Catarina Barra, D. Julia da Conceição e os sr.ªs Jo.ª Cabeça, Mar.ª Cruz, Olinda Marmota e José da Piedade, pela maneira como desempenharam os papeis que lhes foram distribuidos.

No escram passaram seis fitas, todas de assuntos militares.

A banda do 4 abrilhantou o espectáculo.

Realizou-se no passado domingo no Stadim Padinha, em Olhão, um desafio-desforra entre o Sporting Club Oihanense e o Barreirense Futebol Club, do Barreiro.

O resultado final foi favoravel ao grupo de Olhão pelo score de 3 bolas a 2, score este que não traduziu a marcha do jogo, pois o Oihanense mostrou em todo o correr do desafio uma supremacia que só por falta do factor *chance* é que não viu traduzida no marcador.

O grupo do Barreiro vinha completo, com todos os seus jogadores que formam a sua primeira categoria e entre eles encontravase o seu ponta direita, que no dizer de alguns abalitados homens de futebol é o melhor que se encontra em todo o paiz, excedendo mesmo, o ponta-direita do Futebol Club do Porto, Waldemar Mota.

Emfim, o Oihanense ganhou e ganhou bem, porque teve de enfrentar um grupo de categoria e uma manifesta infelicidade.

Alem disso, a dois minutos da primeira parte sofreu um *goal* o que muitas vezes é o bastante para abater o moral duma equipe. Porém, o Oihanense reagiu e de tal forma o fez que minutos depois conseguiu furar as redes adversarias.

Não diremos que o Barreirense não volte a marcar triunfos sobre o grupo de Olhão, mas se o fizer ha-de ser com muito trabalho e em campo que seja seu.

Emfim, o Oihanense ganhou e ganhou bem, porque teve de enfrentar um grupo de categoria e uma manifesta infelicidade.

Alem disso, a dois minutos da primeira parte sofreu um *goal* o que muitas vezes é o bastante para abater o moral duma equipe. Porém, o Oihanense reagiu e de tal forma o fez que minutos depois conseguiu furar as redes adversarias.

Não diremos que o Barreirense não volte a marcar triunfos sobre o grupo de Olhão, mas se o fizer ha-de ser com muito trabalho e em campo que seja seu.

Não diremos que o Barreirense não volte a marcar triunfos sobre o grupo de Olhão, mas se o fizer ha-de ser com muito trabalho e em campo que seja seu.

Não diremos que o Barreirense não volte a marcar triunfos sobre o grupo de Olhão, mas se o fizer ha-de ser com muito trabalho e em campo que seja seu.

Cartas rendosas

Ha diaz vendeu-se em leilão, em Paris, uma carta autografa de Napoleão I a Barras por 2.400 francos e uma carta de Goethe, autor do celebre poema *Fausto* por 6.800 francos.

Bens das Igrejas

A comissão administrativa da camara municipal de S. Braz de Alportel adquiriu, por compra feita ao Estado, o edificio da antiga residencia paroquial daquela igreja e o paço episcopal com o jardim anexo.

A compra foi feita pela quantia de 25 contos, paga em duas prestações iguaes; uma na occasião da cedencia e a outra um ano depois.

No primeiro edificio estão instaladas as repartições publicas do concelho e no segundo as escolas officias.

A próxima abertura da estação de verão na Agencia dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Pela gerencia desta importante casa fomos informados que a proxima abertura da estação de verão será nesta Agencia, um acontecimento de destaque, porquanto os grandes *stocks* que acabam de chegar á sede, em Lisboa, é tudo quanto ha de mais *chic*, vindo directamente de Paris, Londres, etc.

O gerente, sr. Marques Paixão já foi fazer o sortido de todos os artigos vaporosos com que em breve mimoseará os seus clientes.

Lembramos, pois, que ninguém compre, esperando mais uns dias, porque não só terá centenas de peças, tanto em lã, algodão e sedas para escolher, como sobre tudo o seu preço é deveras tentador.

Os continhos dos liceus

Pelo *Diario do Governo* foram convidados os funcionarios adidos que pretendam lugares de continhos a requer-los, instruíndo os seus requerimentos com os documentos exigidos na recente lei sobre adidos.

Em varios liceus do paiz existem 39 vagas de continhos, sendo duas no liceu de Faro,

A Camara de Castro Marim vae contrair um emprestimo

A camara municipal de Castro Marim está negociando com a Caixa Geral dos Depósitos um emprestimo de 80 contos, para applicar á ampliação do edificio dos Paços do concelho, á compra ao ministerio da Guerra, da espianada de Santo Antonio, á construção de um edificio escolar, instalação de uma central electrica e respectiva rede e ao alargamento de ruas da vila.

Marco da gasolina

Meu caro Ferreira da Silva:

Não tinha lido no teu *«Algarve»* a local sob a rubrica que encima estas linhas, mas chamaram para ela a minha attenção.

Louva a Shell pelo seu gesto de retirar o marco da gasolina que enfrenta o monumento erecto á memoria do nosso conterraneo Ferreira d'Almeida.

Sem que a actual comissão administrativa pretenda que os seus luvores revertam para ella, devo dizer-te que o marco da gasolina estava condemnado por todos nós, e tanto assim que por duas vezes o vereador sr. Guerreiro Rebeca trouxe impressões a tal respeito com pessoa chegada á gerencia da Shell em Faro, a qual resolveu transferir o marco para a rua Francisco Barreto.

Desculpa-me o espaço que te tiro com este esclarecimento que entendo dever fazer para te provar que na actual Camara também ha amigos da estetica cidadã.

Peço-te aceites com os meus agradecimentos os protestos da minha consideração.

J. Pires Viegas

Governador civil

Deve regressar amanhã a esta cidade o illustre governador civil deste districto, sr. major Alexandre Paiva de Faria Leite Brandão, que esteve passando as festas da Pascoa com sua familia em Braga.

A Grande Guerra e a actual crise económica

Largos anos são passados já sobre uma data angustiosamente historica em que a Alemanha declarou a guerra a França. Sobre a terra desenrolou-se então a mais selvagem e cruel das lutas que havia de deixar nos campos de batalha da Europa, mais de sete milhões de mortos! Porém, no meio dessa luta desenfreada e desumana, onde decorriam as cenas mais sangrentas e horribéis que o mundo inteiro jámais contemplara, previam já os economistas, que a guerra armada, que tantas vidas custou, uma outra guerra, mais feroz ainda, grilante de irgedia, havia de seguir-se — a guerra económica. Tudo o indicava a Alemanha ao seu enorme desejo de expansão económica, sem mercados que bastassem para colocar a laboração assombrosa das suas fabricas.

E se é certo que a Alemanha, na sua marcha vertiginosa e triunfal, conquistando os mercados, foi a origem da sua *conflagração europea*, tudo nos levava a crer que um sem numero de precauções deviam ser tomadas para evitar a tempo a derrocada que mais tarde havia de assobrar os Estados, ainda os mais poderosos. Não se procedeu assim, todavia, á indiferença com que as nações do Velho Mundo olhavam tão terrivel ameaça, descurando os estudos indispensaveis em que deviam assentar as bases dum sistema económico que as defendesse da desorganização provocada pela grande guerra, succedeu-se, inevitavelmente, a desoladora desorganização provocada por aquelles que se batiram nos campos de batalha.

As nações beligerantes, brutalmente sacudidas por funestos movimentos de caracter economico e social, pareciam desvairadas nesse cortejo triumphal, levando na frente o pendão da gloria e não

houve na hora delirante da vitória em que a confusão espalhada começava a dificultar a vida dos povos sacrificados, quem levantasse uma barreira inexpugnável que conservasse cada um no verdadeiro campo da sua actividade, lutando os estados europeus á onda aniquiladora que os havia de envolver.

Infelizmente, Portugal foi um dos paizes mais abalados pela desorganização económica que invadiu a Europa e por toda a parte se houve gritar que é necessario restabelecer o nosso equilibrio, adoptando medidas que nos conduzam a sério e honesto resurgimento. Por toda a parte se apregoa clamorosamente que é indispensavel produzir, produzir!

Gaminhar para a restauração económica de Portugal produzindo, é o unico meio de nos salvarmos; todavia é ao Estado, é ao Governo que incube dar nos o honroso exemplo do trabalho, porque é o trabalho que dignifica e engrandece os povos. Somos um paiz rico, de fontes inexgotaveis, podendo arrancar ao sub-solo riquezas que jámais foram aproveitadas na confusão geral que se apossou da Nação.

E' tempo pois de arreparmos caminho, quebrando as algemas que tem tolhido a Nação na sua marcha, na sci. da do Progresso. Que se adoptem medidas embora violentas, mas firmadas num trabalho são e honesto, porque só assim, afigura-se-nos, poderemos encetar essa obra de fomento e paiz de libertar-nos da angustiosa situação em que vivemos. Ao Governo compete tão levantado papel, cuidando da reconstrução económica e financeira, para que Portugal ressurgja, erguendo, alto, a sua frente abatida!

Ramos Bandeira

Interrogado acerca da sua patria, Sócrates respondeu que era cidadão do mundo. — (Plutarco)

AGUA MOLE...

A Lei da Natureza E' O Amor da Humanidade

Nascer sob um tal grau de latitude, é nascer Lapão ou Chinês, estranho a cidadã, é receber pela autoridade do exemplo, os costumes e os hábitos dum povo, as suas opinões e superstições.

Nascer em tal século é nascer com a ideia dominante duma época, é marar os hidotas, queimar os hereticos, morrer em terra santa, ou combater pela liberdade.

Esta influencia dos tempos e dos lugares pesa sobre nós como a fatalidade. Um indiano morre nas aguas do Ganges por uma ideia que ele teria despresado se tivesse nascido na Europa. Fazemos avançar a Espanha um século, e este povo, que se arma para defender a inquisição, erguer-se á para a destruir.

Se Bonaparte houvesse nascido em Londres, se Washington houvesse nascido em Paris, se eles tivessem nascido um seculo mais tarde ou um seculo mais cedo, a direcção do seu pensamento mudaria, outras opinões lhes teriam dado outros destinos e o mundo civilizado tomaria uma outra direcção.

Assim, nós recebemos as nossas ideias sociais, e algumas vezes também as ideias morais do nosso paiz e da nossa época.

O circulo aperta-se ou alarga-se segundo a data do calendario e os graus do meridiano.

E' preciso livrarmos-nos do cir-

MUNDANISMO

Club Farense

Esteve bastante concorrido e animado o baile de sabado de Alelula. Dançou-se com extraordinario *elan* até ás quatro da madrugada.

A Carda de

Realisa-se hoje nas salas do elegante Club Farense um chá de caridade, promovido pelas senhoras que compõem a direcção da Cozinha Economica de Faro e cujo producto revertirá em favor da mesma instituição de caridade.

Será abrilhantado por um magnifico Jazz-band e terá inicio ás 16 horas da tarde. Traje de passeio.

Partidas e chegadas

Está em Monchique o sr. engenheiro Jorge Moreira.

De visita ao sr. dr. Alberto de Sousa, está em S. Braz de Alportel com sua familia, o sr. Antonio Drago, de Castro Verde.

Estiveram em Faro os sr.ªs. Valeriano João da Gloria e esposa e João Centeno e familia, de Portimão.

Com pouca demora esteve nesta cidade com sua familia, o sr. Anibal Sant'Ana de Silves.

Retirou de Tavira para sua casa em Lisboa, o nosso conterraneo sr. dr. José de Aboim Ascensão Conreiras.

Estiveram alguns dias em Sagres os sr.ªs. Francisco José Pinto e Virgilio Martins Caiado.

Retirou ontem para Lisboa, onde foi colocado, o sr. Antonio Augusto Feio Reis que, como funcionario da Direcção dos Edificios Publicos, ha tempo se encontrava em Faro fiscalizando as obras de ampliação do Liceu.

Nascimentos

Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Guilherme Gomes Barbosa, director das Terras de Portugal.

Doentes

Tem experimentado algumas melhoras, com o que muito folgamos, a sr.ª D. Basilisa de Oliveira Serrão, sogra do director deste jornal, sr. Ferreira da Silva.

Estudantes belgas

Tem muita razão o sr. C. Pereira dos Santos, vice-consul da Grã-Bretanha, nesta cidade, que noutra local deste jornal se queixa de não mencionarmos o seu nome como o de um dos oradores que saudou os estudantes belgas na recepção da camara municipal. Tem razão, é certo, mas nós temos também boa desculpa porque só soubemos dessa recepção muito depois de se ter dado e por informação indirecta. «O Algarve» não é gazeta grata porque não cultiva o mazzochismo e com isso se honra muito, de forma que só por informação indirecta sabe de certos actos.

Todos sabem em Faro o escrupulo com que o sr. Santos cumpre os deveres do seu cargo, para que se podesse suspeitar que voluntariamente haviamos occultado o seu nome. Demais, a nossa imparcialidade também não pode ser suspeita pois, mencionamos sempre que é preciso os nomes de pessoas com quem pessoalmente nada simpatizamos, porque um jornal tem deveres superiores ás simpatias ou antipatias de quem nelle escreve. No caso sujeito dava-se a circunstancia de que cumprindo o nosso dever, eramos agradaveis a um velho e estimavel amigo.

Pedimos pois, nos absolva do pecado involuntario e para a outra vez, se nos quiser observar, informe nos directamente porque assim poderemos melhor servir os nossos leitores.

dos lugares! é procurar a verdade no grande mundo, e tornarmos-nos, como Sócrates, cidadão do Universo.

(Excerto do Adm. Martin)

J. M. P. S.

IMPRENSA

O ALGARVE

A todos os nossos colegas que noticiaram o aniversario d' *O Algarve* e aos nossos assinantes e amigos que nos felicitarão por esse facto, agradecemos muito reconhecidos.

TERRAS DE PORTUGAL

Recebemos o n.º 11 das *Terras de Portugal*, a grande revista illustrada, que é incriminadamente dedicada ao grande lirico João de Deus.

Este belo numero das *Terras de Portugal*, profusamente illustrado, está á venda em todas as livrarias, pelo preço de 5 escudos.

ILUSTRAÇÃO ALCARVIA

Tendo como redactor principal o sr. Manoel Moutinho, apparece brevemente, sob a direcção do sr. Gomes Barbosa, a *Illustração Alcarvia*, que será colaborada por muitos dos escritores da nossa provincia.

O PORVIR

Entrou no vigessimo segundo ano de existencia o nosso colega *O Porvir*, que se publica em Beja. As nossas felicitações.

JUIZ DE PAZ

Foi ha dias nomeado Juiz de paz, tendo já tomado posse, o sr. João Pedro Soares.

Gado caprino

O preço do gado na nossa provincia tem baixado de preço nos mercados ultimamente effectados.

Festividades religiosas

Festa de Nossa Senhora da Piedade

Com o esplendor dos anos anteriores, deve realisar-se em Loulé, nos proximos dias 21, 22 e 23, a festa a Nossa Senhora da Piedade, que áquella vila costuma levar grande numero de pessoas.

O programa é o seguinte:

Dia 21

De manhã, missa e comunhão geral.

De tarde, encerramento da novena e sermão.

Dia 22

De manhã, missa solene e Sermão ao Evangelho.

De tarde, procissão pelas ruas da vila, sendo depois a imagem venerada de Nossa Senhora conduzida á sua Ermida, junto da qual haverá sermão.

Dia 23

A's 9 da manhã haverá missa. Alem da pregação indicada, haverá conferencias na igreja matriz nos dias 18, 19 e 20.

Festa a Nossa Senhora do Carmo

Na Fuzeta tem hoje lugar a festa a Nossa Senhora do Carmo. A procissão desta tarde é acompanhada pela banda municipal de Tavira e filarmónica *Artistas de Minerva*, de Loulé.

Esta noite ha arraial e fogos de artifício, executando aquelas duas bandas as melhores peças dos seus reportorios.

Este jornal foi visado pela comissão de censura

Cinegrafia

A empresa do Cine-Teatro deu-nos a semana passada dois films bons — *A Viuva Alegre* e *Casanova*, tendo este ultimo pela sua extensão, de ser exibido em duas noites — 11 e 12. *Casanova* é a vida do celebre aventureiro fidalgo e escritor cujas memorias tem sido lidas por varias gerações.

Ontem exhibiu-se o *Ciclone Negro* e hoje tem o publico uma magnifica pellicula com a exhibição da *Carmen*, o celebre drama de Merimée, em que a grande artista espanhola Raquel Meller tem uma das suas mais gloriosas creações. Se outros attractivos e grandes, não tivesse essa notavel pellicula, bastava-lhe o da celebre artista para merecer ser vista.

Raquel Meller é uma celebridade mundial.

Na quarta feira 18 tem o publico no Cine-Teatro um dos seus mais favoritos artistas — *Ricardo to jornalista*, exhibição a que não faltarão, por certo, todos os entusiasticos admiradores do simpatico cineasta. Ricardo to é um az de cinema e um record de successo.

Para o dia 29 de abril está marcada uma fita de grande sensação. Nesse dia encher se-ha a vasta sala do elegante cinema da rua de Santo Antonio.

Depois lhes diremos o que é.

Henri Frescourt, o celebre *metteur en scene* francez, está terminando um interessante film intitulado *Occidente*. A troupe de Frescourt, depois de varios dias em Toulon, deve ter partido na passada semana para Espanha e é provavel que passe em Faro, vindo daquelle pais, pois *Occidente* terá scenas também filmadas em Portugal. A estrela de Frescourt é Claudia Vitrix, esposa do nosso colega Jean Sapene, do *Matin*.

Claudia Vitrix é também estrela de opera, não com tanto brilho como o marido apregoa no *Matin*, mas realmente apreciavel e interessante.

A Pomba é o nome de um film fantasta em que brilham Norma Talmadge e Noah Bury. Norma desempenha o papel de Dolores. *A Pomba*, bailarina e cantora, onde mais uma vez brilham os seus excepcionaes dotes de arte.

Ramona é o titulo de um novo film da Paramount, que acaba de realisar. Ainda esta temporada veremos em Faro. A vedeta desta fita é Dolores del Rio.

Films novos anunciados da America: *Os Cassacos*, com Jonh Gilbert; *Debaixo da agua negra*, com Ralph Forbes e Marceline Day; *A grande Cidade e Ris*, clown, ris, com Lon Chaney.

Durante o ano de 1927 a comissão de censura cinematografica da Alemanha pôs o visto em 870 fitas documentarias e educativas com 409.619 metros, produzidas por 214 firmas daquelle pais.

A mosca negra é o titulo duma fita muito interessante que veremos no proximo domingo 22 no é ran do Cine-Teatro e nos dias 25 e 26 *O groom de chez Maxim*, belo cine drama e *Dagfin patinador*, uma bela cine-farsa, com lindos aspectos de pitinagem.

Uma fortuna

Ha poucos mezes faleceu num desastre de automovel o honorable Rodman Wanamaker, cidadão americano. Deixou uma fortuna de 75 milhões de dolares, da qual os herdeiros terão de pagar de direitos de transmissão e outras alcavalas a quinta parte ou sejam 75 milhões de dolars ao estado americano!

O ALGARVE é o jornal mais antigo da provincia.

Cronicas alfacinhas

Sinfonia de cores

Saudosa Prima:

Concordo com a essência nata da tua carta; porém, há nela algumas divergências que convem esclarecer. Não cautes, pois, vitória. Não é, ainda, desta vez, que te podes orgulhar com a minha concordancia á tua maneira de sentir.

Discordo. A beleza primaveril campesina não pode ter encantos superiores á da cidade. E' discutivel esta opinião, bem sei; mas tu, linda flor aqui desabrochada e que as estufas dos nossos salões aviventou, não podes, sem o perigo de intentares uma controvérsia com go com a qual ficaremos de mal, porque, não tens esteio que solidifiquem o teu pensar de hoje, nem, tão pouco, podes modificar, assim de pronto, os teus habitos de menina da alta roda, acarinhada e lisongead a cada passo, que um capricho transplantou para o viver monótono duma aldeia beirão.

O encanto que dizes sentir, que alardeias numa consciéncia, por vezes inconsciente, nada altera, a meu ver, o teu gosto feto de requintes civilizadores do nosso seculo. E, a não ser assim, para que queres o pósto da T. S. F. para ouvires os concertos executados a distancia? Crê; há muito que terminou o romantismo, e já não vão bem num rosto a palidez eburnea duma Margarida Gautier, quando a *rouge* e o *baton* se proclamam vencedores sobre a anemia que vocês guardam nos vossos órgãos deprimidos. Vive-se hoje no przer estupendo da efemeridade; e no rodopio fatigante dessas pequenas bagatelas mundanas, tornadas, mercê da vossa compleição futi, em grandes particulas do viver, a que tu, adorada Lena, ainda há bem poucos mezes, proclamavas fazerem parte da tua individualidade.

Ha, sois, na tua carta, a certeza da complexidade da tua alma. Desejas para aborreceres, amas para odiar, tudo isto numa corrida de vertigem que estonteia, tal como, quando te apanhavas ao volante do teu Buick, pela estrada do Ramalhão direita a Sintra. Não te censuro; escreve sempre, para que eu possa analisar, nitidamente, pelo prisma que me aprouver, as multipias fases variantes da tua alma.

A Primavera, a estação por excelencia que tem merecido na arte a maior consagração — na Poesia, Literatura, Musica, Escultura e Pintura —; quando os canteiros se povoam num matiz brilhante, em que os nossos olhos mergulham ávidos e sedentos de cores, em que tudo embriaga, até o proprio ar, levemente cortado duma ponta de frio — pois o sol é ainda um disco de ouro muito alto no azul dos céos, — tudo isto nos produz o desejo da liberdade, tal como as andorinhas que vieram de novo habitar os ninhos presos no beiral do nosso telhado. A Primavera na cidade! Cambiantes lindos de cores que nos seduzem. — As flores e as mulheres.

E' ver umas nos canteiros, nas vitrines dos floristas, e ver outras nos canteiros das ruas do Ouro e do Chiado! Umas que são olhadas como uma novidade e outras que se acarinham num olhar de ternura! Todas elas se vestem de galas festivas nesta quadra ébria de coloridos. Petalas mimosas em que os nossos labios posam sedentos, sedas vistosas que deslumbram o nosso olhar...

Primavera no campo. Prados verdejantes esmaltados de boninas e malmequeres; montes escarpados onde alvrijam velas de moínhos; casario cinzento em que o sol não resplandece; agua de regatos que avançam lentos e indiferentes, num zigzagueio, através dos campos. Batem as lavadeiras a roupa nas pedras do ribeiro; sobe no ar a toada melancolica dos chocinhos dos rebanhos e o chiar monotonico dum carro de bois que passe lento na poeira da estrada. E' isto que tu vez e sentes, minha pobre exilada! Não te invejo; Crê.

Vem sentir a Primavera em toda a sua plenitude brilhante; aqui, na cidade, Apressa-te e vem retomar o teu lugar no cortejo de flores que pela tarde se expõe nas mesas da Garrett.

Um beijo do primo e amigo

Thiago Alexandrino de Paes
Conselho Lima.

AMERICAN STAND



Precisa calçar o seu carro?

Peça em toda a parte o incomparavel pneu

GOODYEAR

TODOS os accessorios para automoveis e peças sobressalentes para a maioria dos carros que existem na nossa provincia se encontram, a preços sem competencia, na unica casa especializada neste genero no Algarve.

VIDAL BELMARÇO--FARO

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICITO DE FARO"

De 10 de abril de 1884

No sabado, pelas 5 horas da tarde, realisou-se na igreja matriz de S. Pedro, de Faro, o enlace matrimonial do nosso dilecto amigo Eduardo Alexandrino Salter de Souza, esclarecido lente da escola de pilotagem, desta cidade, com a ex.^{ma} sr.^a D. Alexandrina Ezilda da Fonseca, virtuosa e gentil menina, filha do sr. José Alexandre, antigo negociante da nossa praça.

A noiva trajava um elegante vestido de setim branco, guarnecido de finas e custosas rendas. Foi celebrante o sr. padre Joaquim Maria Pereira Botto, reverendo vice-reitor do seminario desta diocese; madrinha a ex.^{ma} sr.^a D. Amalia Albertina Pereira da Fonseca, tia da noiva e esposa do sr. João dos Reis Fonseca, administrador substituto do concelho de Oihão; e padrinhos os srs. bacharel Jeronymo Augusto de Bivar Gomes da Costa, digno governador civil do districto e João da Fonseca, avô materno da noiva e honrado e muito conhecido negociante daquelle vila.

Apoz longos e mti penosos padecimentos, succumbiu na quarta feira, á meia noite, o sr. major reformado José Maria de Seixas, procuador substituto á junta geral do districto pelo concelho de Faro.

JUNTA AUTONOMA DE ESTRADAS

AVUNCIO

Estrada Nacional n.º 23 -- 1.ª e Ramal de Loulé --
á Estação de Loulé --

FAZ-SE PUBLICO que no dia 2 de Maio de 1928, pelas 15 horas, na Séde da Junta Autonoma de Estradas, Largo Rafael Bordalo Pinheiro, n.º 29 -- 1.º, perante a Comissão a que se refere o artigo 33.º do Decreto n.º 14.969 de 20 de Julho de 1927 e nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para arrematação dos trabalhos abaixo designados:

Reparação completa do pavimento, regularisação de bermas e valetas, construcção e reparação de aqueductos, alteamento e protecção de aterros, construcção de calçadas em paralelepipedas e obras accessorias na E. N. 23 -- 1.ª troço entre S. João da Venda e Lagos e ramal de Loulé á Estação de Loulé, na extensão total de 68,141,60 metros.

Base de licitação 4.764.928\$00

Para ser admitido ao concurso é necessario efectuar na Tesouraria da Junta o deposito de 119.124\$00, em qualquer dia util das 11 ás 17 horas e até ás 14 do dia do concurso.

Aos concorrentes excluidos do concurso, ser-lhes-ha restituído o deposito logo que seja encerrada a praça.

O deposito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamento estão patentes na Secretaria da Junta, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Lisboa, 3 de Abril de 1928.

O Engenheiro Director da Repartição Technica,
(a) JORGE MOREIRA

Estudantes belgas

Uma carta

Faro, 8 de Abril de 1928.

* Meu caro Ferreira da Silva:

Em nome da sua velha amizade e lealdade jornalística rogo-lhe a finese de querer rectificar a sua noticia sobre «Estudantes belgas», inserto no seu numero de hoje.

Não foram só o Ex.^{mo} Presidente da Camara e dr. Dentinho que dirigiram as boas vindas aos referidos estudantes, fui também eu, na minha qualidade de vice consul britanico e também representando o meu colega da França, que me incumbiu dessa missão, visto que, por motivos alheios á sua vontade, não poudo comparecer na recepção dada na Camara Municipal aos ditos estudantes.

Sabe V. que no cumprimento do meu dever, e não por exhibicionismo, a que por natureza sou avesso, eu deveria ter que pronunciar qualquer breve allocução de boas vindas a esses rapazes, que representavam a intellectualidade belga, que nos deve merecer toda a simpatia.

Só á ultima hora tive conhecimento da chegada desses rapazes e preparei, á pressa, sobre o jochlo, a minha modesta saudação, que foi lida em plena recepção.

Estranho pois o facto da omissoão do seu reporter, que só poudo atribuir a ausencia do mesmo, ou então a informações truncadas ou incompletamente recebidas, etc.

E já agora revele-me a franqueza rude, em verdade lhe digo que mais logicos e coerentes foram os seus colegas «Correio do Sul» e «Moca», que por motivos que ignoro, não fizeram a menor referencia a tal recepção, não ferindo portanto as susceptibilidades de ninguem.

Pedindo-lhe o favôr da publicação destas linhas, e desculpa pela imperinencia, creia-me sempre com subida estima,

Seu amigo etc.

C. Pereira dos Santos

Arrematação

1.ª publicação

No dia 22 de abril, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução por custas que o M.º P.º move contra Maria da Conceição Modesto e outros, se hão de pôr em praça e arrematar a quem maior lanço offerecer acima de metade da sua avaliação, os seguintes bens:

Quatro quintas partes em um predio de casa terreas e um cercado de terra de semear, com dois oliveiros, no sitio dos Vilarinhos, freguezia de S. Braz, avaliados em 1.440\$00.

São por este citado quaesquer credores incertos e as despesas da praça e a contribuição de registo são por conta do arrematante.

O Escrivão

Bernardo José Ferreira

Verifiquei:—O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares

Declaração

Declaro que todos os contratos de compras ou vendas realisadas por mim, meu pae nenhuma responsabilidade tem nos mesmos ou em quaesquer outros compromissos.

Manuel Bivar

Traineira

Vende-se em perfeitas condições de nave gabilidade.

Quem pretender queira dirigir-se á Agencia de Anuncios, R. dos Retrozeiros, 147, letras P. T. — Lisboa, indicando nome e morada, afim de poderem ser dados todos os esclarecimentos necessarios.

MANUEL DIAS SANCHO

CASA BANCARIA

Secção Maritima: Rua de Santo Antonio, 9 -- FARO

Agente no Algarve da Companhia de Navegação :

DEUTSCHE LEVANTE LINIE-HAMBURG

Saidas regulares de vapôres

dos portos do Algarve para :

Hamburgo, Bremen, Rotterdam, Amsterdam, Anvers



: e portos do Levante :



A partir de 1 de Maio serviço regular semanal

de vapôres **RAPIDOS** e **DIRECTOS**

dos portos do Algarve para :

HAMBURGO E ROTTERDAM

Sub-Agentes na Costa :

Vila Real : Juan M. Cumbreira & Filhos



Olhão : Gio Batta Trabucco

Albufeira : Francisco Brito da Mana J.^{or}



Portimão : Jayme Q. d'avelar

